
1 **COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

2
3 **CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**
4 **CT PLAN**

5
6 **ATA DA 6ª REUNIÃO**

7 Data: 16 de dezembro de 2008

8 Local: SUDERHSA – Associação dos Funcionários

9 **PARTICIPANTES:**

- 10 • Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção Paraná - ABES/PR:
11 Reinaldo José R. do Santos (abes-pr@abes-dn.org.br ou rjsantos@uol.com.br)
- 12 • Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: Alcidino Bittencourt
13 Pereira (alcidino@comec.pr.gov.br)
- 14 • Câmara de Apoio Técnico da APA do Rio Irai – CAT IRAI: Mário Bastos da Silva
15 (mbtaboa@yahoo.com.br)
- 16 • Universidade Federal do Paraná – UFPR: Roberto Fendrich (fendrich.dhs@ufpr.br)
- 17 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Erivelto Luiz Silveira
18 (eriveltols@sanepar.com.br)

19 **CONVIDADOS:**

- 20 • RDR Consultores Associados: Rodolpho Ramina (rhramina@terra.com.br)
- 21 • RDR Consultores Associados: Marcelo Zolet (mzolet@hotmail.com)
- 22 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Martha Regina Von Borstel Sugai
23 (martha.sugai@copel.com)
- 24 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Luiz Fernando A. Gonçalves
25 (Luiz.goncalves@copel.com)
- 26 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Vanessa Galperin
27 (vanessag@sanepar.com.br)
- 28 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Márcia Regina Chella
29 (marciarc@sanepar.com.br)
- 30 • PETROBRAS: Marcelo Bizzoni (bizzoni@petrobras.com.br)
- 31 • Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: Maria Luiza M. Araújo
32 (malu@comec.pr.gov.br)
- 33 • Secretaria Municipal do meio Ambiente – PMC/SMMA: Claudia Regina Boscardin
34 (cboscardin@smma.curitiba.pr.gov.br)
- 35 • Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção Paraná - ABES/PR:
36 Ana Sylvia Zeny (anazy@gmail.com)
- 37 • APPAM/ CAT IRAÍ: Irineu Nogueira
- 38 • Gesi Maria Criveraro (gmavel@uol.com.br)
- 39 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
40 – SUDERHSA: Gustavo Fernando Schmidt (gustavoschmidt@suderhsa.pr.gov.br)
- 41 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
42 – SUDERHSA: Olga Polatti (olgapolatti@suderhsa.pr.gov.br)
- 43 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
44 – SUDERHSA: Dionete Gonzalez Meger (dionetemeger@suderhsa.pr.gov.br)
- 45 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
46 – SUDERHSA: Jose Luiz Scroccaro (josesecroccaro@suderhsa.pr.gov.br)

47 **RELATORIA:**

48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96

- Reinaldo José R. dos Santos – ABES/ PR (abes-pr@abes-dn.org.br ou rjsantos@uol.com.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 14:30 horas do dia 16 de dezembro de 2008, na Associação dos Funcionários da SUDERHSA, iniciou-se a 6ª Reunião da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – CT-PLAN, para tratar da pauta estabelecida para a reunião. Em relação ao primeiro item - Aprovação da Ata da Quinta Reunião da CTPLAN, esta foi aprovada com algumas alterações. Em seguida o Sr. Coordenador e o Sr. Mário Bastos da Silva informaram que haviam solicitado uma reunião com a Agência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira para esclarecimentos sobre a situação do contrato com a RDR, consultora responsável pela elaboração do Plano de Bacia, uma vez que haviam sentido uma morosidade na condução dos trabalhos e, em relação ao diagnóstico, aprovado em reunião do Comitê em dezembro de 2007, o Sr. Mário Bastos da Silva expressou sua preocupação do mesmo não contemplar a vegetação das bacias, o contorno leste e a questão do canal extravasor entre outros, sendo que o Sr. Coordenador comentou que os estudos não contemplados no diagnóstico farão parte de um capítulo de recomendações do Plano, devendo ser comunicados ao Comitê quais são os estudos necessários para a complementação do Plano, levantados pela CT-Plan. O Sr. Enéas Souza Machado esclareceu que em relação ao contrato com a RDR Consultores Associados, estava sendo trabalhado junto ao Sr. Governador para se resolver a questão do termo aditivo do contrato e do pagamento, que estava atrasado de fato. Em relação às observações relativas ao diagnóstico, o Sr. Enéas Souza Machado observou que o mesmo havia sido aprovado com ressalvas pela CT-Plan e pelo Comitê, e que essas ressalvas farão parte do capítulo recomendações, observação essa reiterada pelo Sr. José Luiz Scroccaro. A Sra. Martha Sugai observou que na introdução da Nota Técnica 01, deveria estar escrito "... discutidos em reuniões realizadas durante o mês de outubro/2008 entre a SUDERHSA, COMEC, SANEPAR e a equipe da RDR Consultores Associados Ltda." O Sr. Roberto Fendrich perguntou se não poderiam ter sido utilizados dados de estudos existentes na elaboração do diagnóstico, ao que o Sr. Coordenador respondeu que estes estudos foram considerados e que o plano de bacia, quando terminado, dará as diretrizes para os investimentos na bacia. O Sr. Erivelto Luiz Silveira solicitou que as reuniões da CT-Plan seguissem a pauta estabelecida, haja vista que discussões, como por exemplo o contrato com a consultora etc., já não tem razão de retornar ao debate, e que prejudicam temas relevantes como a questão do tema da pauta atual "enquadramento", que merece maior atenção por parte da CT-Plan. O Sr. Coordenador falou que o Governo deveria colocar mais recursos para a elaboração do Plano, e que as universidades deveriam ser chamadas para colaborar nos estudos que devem ser aprofundados, passando em seguida a palavra ao Sr. Mario Bastos da Silva que reforçou que, na sua opinião, o diagnóstico tinha pouca profundidade devendo ser aprofundado na seqüência. A Sra. Maria Luiza M. Araújo observou que o Diagnóstico não contemplou a rede de esgoto. O Sr. Rodolpho Humberto Ramina lembrou que o Plano de Bacia é um instrumento de planejamento, devendo apontar as áreas com problemas, direcionando os investimentos e, uma vez que é o primeiro plano, deve ser revisado e complementado. A Sra. Márcia Regina Chella observou que quando da aprovação do Diagnóstico pelo Comitê, ficou claro que as recomendações seriam listadas em um capítulo do Plano. Passou-se então a apresentação sobre Cenários pelo Sr. Rodolpho Humberto Ramina que primeiramente esclareceu que o relatório apresentado na reunião anterior da CT-Plan havia sido alterado em função das reuniões realizadas com a COMEC e SANEPAR e encerrou a apresentação enfatizando que o Plano não se propõe a ser operacional e sim estratégico. A Sra. Martha

97 Sugai colocou que a COPEL apresenta dúvidas quanto à metodologia adotada na elaboração
98 dos cenários por não considerar a disposição do efluente doméstico gerado em uma
99 determinada sub-bacia, que o enquadramento proposto deve ser discutido na CT-Plan e
100 colocou a observação que o Rio Iguaçu é considerado classe 2, porém não é enquadrado nessa
101 classe. Ela demonstrou sua preocupação em relação à demanda da SANEPAR apresentada no
102 relatório, que está superestimada em relação aos dados da própria SANEPAR e que a previsão
103 da SANEPAR para utilização do reservatório de Capivari é bem posterior à do Plano. O Sr.
104 Rodolpho Humberto Ramina discordou em relação à estimativa da demanda da SANEPAR
105 alegando que se a demanda não for controlada, o Capivari será utilizado como manancial
106 antes do previsto pela SANEPAR, e reforçou que o Plano de Bacia não substitui os planos
107 setoriais. Em relação à metodologia, ele explicou que a análise é realizada por células e que
108 casos específicos necessitarão uma nova abordagem, como, por exemplo, a agregação de sub-
109 bacias. O Sr. Mario Bastos da Silva solicitou que fossem levantados os estudos ambientais,
110 econômicos e hidrogeológicos existentes para verificar o potencial para uso múltiplo das
111 cavas existentes e futuras. O Sr. Roberto Fendrich perguntou se no Plano vai se verificar a
112 possibilidade de reuso das águas servidas ao que o Sr. Rodolpho Humberto Ramina respondeu
113 que a reciclagem pode ser considerada como a redução do uso, e conseqüentemente, gestão da
114 demanda, sendo assunto para discussão do Comitê quando da definição do plano de ações e
115 critérios de cobrança. O Sr. Roberto Fendrich manifestou sua aprovação do relatório. A Sra.
116 Olga Polatti explicou que no relatório dos cenários apresentado, os mananciais estão sendo
117 descartados e incluídos em função dos critérios de enquadramento estipulados em uma
118 primeira aproximação pelos técnicos da SUDERHSA, sendo que esses critérios devem ser
119 revistos e discutidos no âmbito da CT-Plan, ao que o Sr. Enéas Souza Machado propôs uma
120 reunião no início de 2009 para que essa discussão ocorra. O Sr. Reinaldo José R. do Santos
121 observou que, na medida em que a população aumenta, a demanda e o esgoto aumentam e a
122 vazão de diluição diminui, mostrando que é um problema de difícil solução. O Sr. Rodolpho
123 Humberto Ramina falou que talvez a solução esteja na mudança de modelo de
124 desenvolvimento da RMC. O Sr. Luiz Fernando de A. Gonçalves chamou a atenção para o
125 fato de que a consultora havia colocado o reservatório da usina de GPS (Capivari) como
126 opção de abastecimento futuro dentro do Plano da Bacia, e esta opção não constava do
127 próprio planejamento da SANEPAR (ao menos dentro daquele horizonte de tempo), para o
128 fato de que o Plano não poderia se sobrepor a um determinado plano setorial (no caso, o
129 saneamento) sob pena de relegá-los (os planos setoriais) a um segundo plano dentro das ações
130 a serem desenvolvidas na Bacia Hidrográfica. Tendo sido finalizadas as discussões sobre a
131 apresentação, ficou acordado que os participantes da reunião dariam um respaldo ao trabalho
132 apresentado, e que na próxima reunião seriam discutidos os critérios de enquadramento. O Sr.
133 Erivelto Luiz Silveira solicitou que na próxima reunião fossem feitos esforços para a
134 conclusão do Plano. Em seguida o Coordenador, reforçando que o Governo de Estado deveria
135 aplicar mais recursos na área de recursos hídricos, agradeceu a presença e colaboração de
136 todos e deu por encerrada a reunião.

137 Curitiba, 10 de fevereiro de 2009.

138

139 Reinaldo José R. do Santos

140 ABES/PR

141 Coordenador da CT-PLAN